

Guadalupe Ortiz de Landázuri é declarada venerável

O Papa Francisco autorizou esta manhã que a Congregação das Causas dos Santos promulgue os decretos relativos a doze causas de canonização. Dentre elas encontra-se o decreto sobre a heroicidade das virtudes de Guadalupe Ortiz de Landázuri (1916-1975), uma pessoa do Opus Dei.

04/05/2017

Ao conhecer a notícia, o prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, comentou: «Como repete o Papa Francisco, os santos são o rosto mais belo da Igreja. Estes novos decretos são, portanto, motivo de profundo agradecimento a Deus, que é a fonte de toda a santidade. Ele atua nas almas de tantas mulheres e homens do nosso tempo e deixa-nos estes exemplos como luz e apoio para a nossa vida».

Mons. Fernando Ocáriz salientou que «cada causa de canonização nos ajuda a descobrir o amor de Deus e a alegria do caminhar cristão. Precisamente a alegria é um traço central da vida de Guadalupe. Irradiava alegria cristã nas diferentes ocupações da sua vida: como química, nas tarefas do lar, no ensino e na extensa e intensa dedicação apostólica que manteve em Espanha, no México e em Itália. O exemplo de Guadalupe recorda-nos

que, quando Deus chama à santidade, até as coisas mais simples adquirem um horizonte amplo e belo e são motivo para aproximar muitas pessoas à felicidade da união com Deus».

«Peço a Deus que o seu exemplo nos ajude a percorrer o caminho cristão difundindo paz e alegria à nossa volta», acrescentou o prelado.

Numa entrevista, o postulador da causa, o sacerdote Antonio Rodríguez de Rivera, define a Guadalupe como «uma mulher enamorada de Deus, cheia de fé e de esperança que, com o seu trabalho e otimismo, ajudou os outros nas suas necessidades espirituais e materiais. Era manifesta a alegria que impregnava todo o seu agir, também perante situações mais difíceis».

Traços biográficos

Nasceu em Madrid em 1916, no dia de Nossa Senhora de Guadalupe. Estudou Ciências Químicas na Universidade Central da sua cidade natal. Foi uma das cinco mulheres do seu curso. Durante a Guerra Civil espanhola confortou o seu pai, que era militar, nas horas prévias à sua execução. Perdoou, desde o primeiro momento, aos responsáveis. Depois de ter terminado o conflito bélico, acabou o curso universitário e foi professora de Física e Química no colégio das Irlandesas e no Liceu Francês de Madrid.

Nos começos de 1944, através de um amigo, conheceu o fundador do Opus Dei, S. Josemaría Escrivá, que a ajuda a descobrir que o trabalho profissional e a vida corrente podem ser lugar de encontro com Cristo. Mais tarde afirmaria: «Tive a sensação clara de que Deus me falava através daquele sacerdote».

Naquele mesmo ano incorpora-se no Opus Dei.

A partir de então, Guadalupe entrega-se sem condições a procurar a santidade e a aproximar muitas pessoas de Deus. Em Madrid, e depois em Bilbau, dedicou-se de modo primordial à formação cristã de jovens.

De 1950 a 1956 esteve no México onde começou o trabalho apostólico do Opus Dei. Foi uma aventura que viveu com generosidade e com uma grande fé. Quem conviveu com ela sublinha que a sua prioridade era cumprir a vontade de Deus e colocar-se ao serviço dos outros. Motivadas pelo alento de Guadalupe, várias das suas amizades impulsionaram atividades de promoção humana e cristã, como um centro de formação humana e profissional para

camponesas, numa zona rural do Estado de Morelos.

Em 1956 foi para Roma, onde colaborou com S. Josemaría no governo do Opus Dei. Dois anos depois, por motivos de saúde, mudou-se para Espanha e retomou o ensino e a investigação no âmbito científico. Concluiu a sua tese de doutoramento em Química com a máxima qualificação. Foi pioneira do Centro de Estudos e Investigação de Ciências Domésticas (CEICID). Mais tarde, recebeu a medalha do Comité Internacional da *Rayonne et des Fibres Synthétiques*, por um trabalho de investigação sobre fibras têxteis. Simultaneamente, continuou a ocupar-se de tarefas de formação cristã no Opus Dei. Em todas as suas ações reflete-se o seu desejo de amar a Deus com o seu trabalho, a sua amizade e o seu exemplo de alegria.

Como consequência de uma doença do coração, faleceu em Pamplona, com fama de santidade, no dia de Nossa Senhora do Carmo de 1975. Tinha 59 anos.

Desde então, a devoção privada a Guadalupe foi-se estendendo cada vez mais. De acordo com o postulador, as pessoas que recorrem à sua intercessão recebem graças muito variadas: curas, favores relacionados com a gravidez e o parto, obtenção de postos de trabalho, compaginar trabalho e família, resolução de problemas económicos, reconciliações familiares, aproximação a Deus de amigos e companheiros de trabalho, etc.

O itinerário da causa de canonização

O processo sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade de Guadalupe foi instruído em Madrid. Começou

em 18 de novembro de 2001 e terminou em 18 de março de 2005. O tribunal interrogou 32 testemunhas em Madrid e 22 testemunhas na Cidade do México.

A 17 de fevereiro de 2006 a Congregação das Causas dos Santos outorgou o decreto de validade do processo e em 4 de agosto de 2009 foi apresentada nesse dicastério a *Positio* sobre a vida e as virtudes de Guadalupe.

A 7 de junho de 2016, o congresso peculiar dos consultores teólogos deu resposta positiva à pergunta sobre o exercício heróico das virtudes por parte de Guadalupe Ortiz de Landázuri. Em 2 de maio de 2017, a sessão ordinária dos Cardeais e dos Bispos pronunciou-se no mesmo sentido.

A 4 de maio de 2017, o Papa Francisco recebeu do Cardeal Angelo Amato, prefeito da Congregação das

Causas dos Santos, uma relação detalhada das fases da causa, ratificou o voto da Congregação das Causas dos Santos e autorizou que se publique o decreto pelo qual se declara venerável a serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri.

Ligações

- [Biografía de Guadalupe.](#)
 - [Cronologia da causa de canonização de Guadalupe.](#)
 - [Entrevista ao postulador da causa de Guadalupe](#)
-

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/guadalupe-ortiz-landazuri-declarada-veneravel/>
(19/01/2026)